

Bibliotheca Provincial A VERDADE

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno 10\$000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	e outras publicações, pelo preço que se	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000	Publica-se aos Domingos	ajustar, sendo o pagamento adiantadamente.	Por semestre 6\$000
Sem porte			Com porte

Anno VII

LAGUNA, 17 de Maio de 1885

N. 332

A VERDADE

17 de Maio de 1885.

Realisaram-se nossos vaticínios.

O Ministerio Dantas cahio, e cahio inglorio, com o desprestigio de quem não poudo arcar com a opinião publica, com a manifestação hostil do parlamento,

Não obstante a pertinacia na sustentação de suas idéas, apesar da teimosia em conservar a direcção dos negocio do Estado, o Sr. Conselheiro Dantas conheceu que não podia continuar, affrontando os revezes de que era paciente; e a consequencia, aliás toda natural, foi ceder o terreno, e confiar a administração publica ao ministerio 6 de Maio, organizado pelo Sr. Conselheiro Saraiva, cujo prestigio

real é superior ao que suppunha ter o Sr. Dantas.

Qual será o proceder do novo gabinete? Como procederá elle? Aceitará *in totum* as idéas do projecto Dantas, ou lhe fará modificações?

N'este caso, quaes serão ellas?

E' o que aguardamos ver, para emitirmos uma opinião franca à respeito. A' nosso ver o Sr. Saraiva é capaz de apresentar um projecto, que, dentro de poucos annos, não exista no Brazil mais um escravo!

Oh! esse será o dia da redempção da patria. si houverem respeitado os direitos de cada um e a lettra da constituição!...

Pelo modo porque as couzas marcharam, desde o seu correio, logo se previu que o ministerio Dantas não poderia realizar a seu pensamento porque era uma utopia, uma hyperbole, con-

traria ás circumstancias actuaes do paiz.

Mas não seremos nós que o accusaremos, defendendo o actual governo, não; demos treguas aos actos vindouros, que, entretanto, é juizo nosso, chegarão ao mesmo resultado, salvo si o paiz e o parlamento, conhecendo sua utilidade e conformidade, os abraçarem.

E' melindrosa a questão de que se tem de occupar o gabinete Saraiva. e, *ipso facto*, e critica a posição que teve elle de assumir na situação actual.

Não vemos outro desenlace possivel, no pé em que estão as couzas, sinão uma medida energica sobre o elemento servil. de modo a extinguir a escravidão; mas quaes os meios de la chegar sem convulsionar o paiz, sem abalar as instituições, sem attacar os direitos adquiridos?

E' isso que queremos ver, o do patriotismo do Sr. Conselheiro Saraiva muito se tem á esperar. Todavia não asseguramos um leito de rosas á S. Ex., nem uma longa duração no governo da nação; si bem que S. Exa. havia de reflectir muito e planejar, como adestrado general, antes de aceitar o honroso incargo, de que o incumbio a Corôa.

Aguardemos a marcha dos acontecimentos.

O Mercado

Em o nosso numero passado ligeiras considerações fizemos sobre o mercado, que, n'esta cidade, se deve estabelecer, e, hoje, corroboramos, ainda, essa idea, pois. de dia em dia, cresce a necessidade de sua criação, visto como os uzos, os costumes, a marcha progressiva de

FOLHETIM

VELHO CELIBATARIO

Tu bem has de entender, que dormi pouco essa noite: apenas me ergui entregará-me uma carta de Eugenia... Não a conservei; foi logo sacrificada á minha desesperação; mas ficou gravada na minha memoria, e eis o que continha em substancia.

Eugenia me insinuava que as nossas relações havião sido mal interpretadas, e prejudicado a sua reputação. Desposando-me, confirmaria as suspeitas; e o unico meio que ella encontrava para nos justificarmos completamente, era o de ceder aos votos do barão de Lenberg, e conceder-lhe a sua mão, o que havia dous dias tivera contractado. Contava muito

com a minha amizade para estar certa de que a minha conducta nesta occasião acabaria de apagar toda a suspeita. Ella devia a si mesma, a mim, e sobretudo á memoria do respeitavel d'Hennoff, o provar a todo o publico qual era a natureza de nossas relações; e o seu casamento com um homem tão considerado como o barão de Lenberg, tinha-lhe parecido o unico meio para isso: so um motivo tão poderoso poderia obriga-la a formar novos laços, e deixar um amigo de quem jámais se esqueceria, e a quem rogava indulgencias, perdão, &c. Ella concluia tranquillizando a minha amizade quanto á sua ventura, por um pomposo elogio do seu futuro, &c., &c. Era facil de ver que o amor o tinha dictado.

Pobre Eugenia! para que me havias de mentir? porque não me havias de confessar que teu coração, o qual jámais havia

conhecido o amor: se deixára seduzir pelo brilhante exterior do barão de Lenberg? O coração não tem idade; e se é certo que convém amar uma vez ao menos na vida, quem ousaria condemnar-la? O barão de Lenberg, tendo quarenta annos, ainda era o mais bello homem da nossa cidade, o mais conhecido pelas suas brilhantes aventuras com o bello sexo: eu bem tinha observado que Eugenia lhe agradava; mas sabendo-lhe de uma inclinação para outra mulher, não me deu isso cuidado, e o meu amor proprio lisongeou-se de que não tinha rival, e o de Eugenia sem duvida tambem foi lisongeadado da inclinação daquelle, pois é mais do que certo que o amor começa quasi sempre pela vaidade lisongeadada, e a de Eugenia o devia ser da conquista do bello, do seductor Lenberg, por arranca-lo a uma mulher mais moça que

ella, e apoderar-se d'elle pelo casamento. Não fiz logo estas reflexões, e não encontro termos para te pintar a minha desesperação e a minha raiva: rasguei a carta de Eugenia em mil pedaços, e queria poder anniquilar tambem o meu rival, a perdida, e a mim proprio. Não ousando fiar-me no meu primeiro movimento, fechei-me no meu quarto á chave, e abandonei-me só ao excesso do meu pezar. Eugenia tinha mandado muitas vezes pedir uma resposta, e o meu criado do quarto em vão batia á porta: assustada veio ella mesma enfim: ouvi que a sua meiga voz me chamava, e conjurava para que lhe abrisse a porta; não pude resistir-lhe; e tomando de repente o meu partido com uma força que adquiri no excesso da minha desesperação, abri a porta, e recebi a tremula Eugenia. A dôr havia de tal forma alterado as mi-

nossa civilização reclama essa medida como uma das mais urgentes, a que a Laguna já tem subido direito.

A' Camara Municipal, que tão bons desejos mostra em dar ar-rhas de si, cumprir o primeiro passo. Ella, a competente-mente auctorizada para tal com-mettimento, que não vote ao esquecimento a faculdade que lhe foi outorgada pelos poderes provinciales; que consagre uma parte de seus accurate labores em promover a execução da Lei respectiva.

Não a intimide a importan-cia de empreza, porque a boa vontade geral corta o nó gordio das difficuldades á superar, e que, entretanto, não existem!

Não é nada lisongeiro, para a nossa cidade, que os visitantes, que a ella vem, saibam que não temos um mercado, e vejão a difficuldade com que se lucta, para obter os generos de merca-do, que se vendem esparsos em embarcações no littoral, e até em cazas commerciaes, de ge-ne-ro de negocio muito muito dis-tincto.

Isto, sobre desviar de seus li-mites alguns ramos do commer-cio, é prejudicial á população. dá logar ao monopolio.

Insistimos, pois, para que pro-mova com brevidade a criação do mercado. Nossas palavras se-rão todas de gratidão para os seus auctores.

nhas feições, que ella não pôde conter um grito vendo-me: ella mesma estava tão pallida e mudada, que eu me apres-sei a collocar-la sobre uma mureta. Ah! meu amigo, sou eu, me diz ella apertando as mãos, sou eu, quem vos causa tanto desgosto? Decidi da minha sorte, ella será unicamente a que me destinardes. Pronunciei uma só palavra, e immediatamente me desligo de Len-berg. A proporção que ella fallava, sen-tia desvanecida a minha colera, e ser substituída pela ternura: chorei, meu sobrinho: o louco velho de teu tio aos cincoenta annos derramou torrentes de lagrimas aos pés da mulher que o tinha enganado. Estas lagrimas alliviaram-me. Eugenia, lhe disse eu logo que pude fal-lar, agradeço-vos de me haverdes feito arbitro da vossa sorte: e conferido o di-reito de fazer a vossa ventura. Corri ao

NOTICIARIO

E' engraçado

Nos proclamas, lidos na Capella Imperial, no dia 26 do passado, e publicados n' «O Palco», de 2 do corrente, figuram os nomes de dois nubentes, que não deixam de ter sua originalidade. Ellos:

Pacifico Deus de Araújo, com Maria Julia de Sancto Christo! . . . Deus e Christo. Que sancta paz haverá n'esse lar domestico! . . . Mas cazar-se o Pai com o Filho... é esquisito! . . .

Canhão monstro

Na officina Cail, em Grenelle, es-tá sendo construido o maior canhão do mundo artilhado.

Tem cerca de 12 metros de com-primento e terá o alcance de 19 ki-lometros, 3 leguas. O projectil deve pesar 800 kilos.

Esse canhão deve figurar na ex-posição de Antuerpia e custará 200:000:000.

Cheira a chamusco

A Inglaterra fortifica á toda pres-sa os seus pontos militares do Me-diterraneo.

Acaba de nomear para governa-dor e superintendente do arsenal de marinha da ilha de Malta o con-tra-almirante Guilherme J. Ward, um dos mais bravos e illustrados officiaes da marinha de guerra da Grã-Bretanha.

Como se mata gente

A guerra, denominada por Eras-mus «a doença dos príncipes», tem custado até hoje á humanidade

meu escriptorio, escrevi com mão firme a Lenberg, que Eugenia acabava de con-fiar-me o contracto a que se haviam pro-posto; que eu, encarregado do cuidado da sua fortuna, desejava fallar-lhe sobre este objecto; e que Eugenia lhe rogava que viesse desde já a sua casa. Toquei a campainha, veio o criado, e mandei-lhe por elle o bilhete depois de o ter mos-trado a Eugenia; e dando-lhe o braço, a conduzi para o seu quarto, affim de ahi esperar o seu amante: neste intervallo fallou-lhe unicamente dos seus negocios. Uma só palavra de sentimento, uma só expressão terna, teria vencido toda a minha desesperação. Oh! meu amigo, que poder o do homem quando elle quer fazer uso de suas forças! O que eu soffri neste dia cruel não pôde exprimir-se, e nenhum signal de fraqueza trahio o se-gredo do meu padecimento. O barão d'

6,860.000:000 de homens, mortos no campo de batalha.

Segundo o «Neutral Powers», a-cham-se em armas na Europa 4.000:000 de homens, que custam annualmente 500 milhões de libras sterlingas.

Epitaphio de um musico

Francez

La—mi—la—mi—la—
(L'ami l'a mis là)
O amigo aqui o collocou.

Fallecimento

Falleceu, em Itaquy, na provin-cia do Rio Grande do Sul, o capi-tão-tenente Francisco Antonio de Salomé Pereira, geralmente conhe-cido quando aqui esteve no exerci-cio de delegado do capitão do porto e comandante da divisão de Aprendizes marinheiros.

Catechese

Diz o «Despertador» que o missi-onario Frei Luiz de Cimitile, que se achava em Carityba foi, fez em sua commissão, conseguindo obter cin-co indios botocudos, menores, mui-to intelligentes, os quaes devem vir no vapor de 13, em companhia do mesmo missionario, affim de auxi-liar-o no serviço de catechese no municipio do Tubarão, de que se acha encarregado o referido missio-nario.

E' Boa!

O «Deutsch Brasilische warte», órgão da colonia alemã, que se pu-blica em Pelotas, narra esta inte-ressante noticia:

«Uma ladra, joven e bonita, en-controu-se, á sahida do espectáculo,

Lenberg chegou, e eu entreguei-lhe a minha «pupilla», e a minha «irmãa ad-aptiva», recommendando-lhe a sua ven-tura, e revesti-me de um semblante tão paternal, que, se tivesse havido a menor suspeita, deveria ficar destruida: e não poderia havel-a, do que eu experimenta-va: mas eu soffocava interiormente, não me podia conter por muito tempo, sa-lia, deixei-os sós, e corri para o campo por onde divaguei por mais de tres ho-ras, sem parar, e sem eu mesmo saber onde estava: nenhuma das minhas mal-logradas tentativas matrimoniaes me ti-nha causado tanto abalo; e juro-te que se me não privei da vida foi unicamen-te para não perturbar a felicidade de Eu-genia. Eu entrava com horror nesta ca-sa onde havia sido tão feliz: as minhas forças não me animavão, nem a que me informasse se ella estava em casa: fe-

com um velho, o qual trazia uma linda e pesada corrente e relógio de ouro, approxima-se d'elle, tapa-lhe os olhos e pergunta amavelmente: Quem sou eu? O velho chamou-a primeiro de Clementina, julgando ter perto de si alguma sua antiga amante.

Enganou-se...

Depois chamou-a de Clara. . So-phía...

—Quasi adrinha, diz a ladra.— Mas uma vez. .

O velho pensando nas antigas a-mantes, procurava lembrar-se de alguma.

E enquanto pensava, o amante da ladra que, estava perto, foi lhe empalmando a corrente e o relógio.

Logo que esconderam o roubo, a ladra tirou as mãos dos olhos do velho e mostrando-se muito encom-modada, gritou, meia gaga, e reti-rando-se;—Peço-lhe mil desculpas, meu senhor, pensei ser o meu pri-mo Arthur. »

Carta de um pedreiro a sua querida

Minha querida.—Içado no mais alto bailão da minha paixão, tra-ça-se-me a alma quando te não ve-jo.

A tua frontaria acompanha-me em todos os rebocos de minha vi-da.

Quando deito o olho ao nivel do meu viver não appromo que me console, porque me falta a alcapre-ma do teu amor.

Quisera ser qual cabouco insen-sível e rijo aos teus desdens, que as-sim seria mais feliz.

Mais não; estou condemnado a guarnecer as paredes de meu co-

chado no meu quarto passei toda uma noite a reunir todos os papeis relativos aos seus negocios: enviei-lhos no outro dia de manhã, rogando-lhe que abra-zasse o meu supplicio, e se casasse o mais breve possível: ella prometteu-me facilmente, pois que amava o barão de Lenberg, e que outro tanto não podia dizer a meu respeito. Fui extenso com delicia quanto aos seus annos de ventura: vou passar rapidamente a respeito dos que os tem seguido, e sobretudo quanto ao acto do casamento de Eugenia, no qual não penso ainda sem doloroso arri-piamento. Eu devia assistir á cerimonia nupcial como pai, pois que ella só me tinha a mim para exercer este caracter: fei preciso á noite vê-la deixar para sem-pre esta casa.... Meu amigo, repito, po-

{Continúa.}

ração de cal parda e ao destelhar do meu espirito na empreitada do meu amor.

Sei que me vai custar este trabalho; mas, guiado pela regra da minha firmeza, prefiro que o camartello do meu destino me reduza a caliga.

Tu despresas-me espedado na esperança de um futuro mais caído e não reparas nas empenas d'essa illusão!

Paciencia, ingrata, que me vas arruinando as hobreiras deste meu peito, e não haver, depois andaimos, nem estronças, que a segurem.

Darei 2 chapadas de cal no passado e, cobrindo com dois tijolos, passar-lhe-hei a vassoura molhada, pela cimalha das tuas promessas collocando a data do meu sofrer na primeira chaminé que faça.

Ze Cacião,

(Extr.)

Correição

O Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca vai abrir correição na Comarca; para o que marcou o dia 5 de Junho para sua abertura.

Consorcio

Hontem, ás 7 horas da noite, em oratorio particular, com as dispensas devidas, uniram-se, em matrimonio, o importante negociante d'esta praça, e nosso distincto coreligionario, e chefe o Illm.^o Sr. Major Custodio José de Bessa com a Exma. Sra. D. Carolina da Silva A. mante. Foram paranympnos do noivo o Illm.^o Sr. Manuel Monteiro Cabral e da noiva o Illm.^o Sr. José Monteiro Cabral e a Exma. Sra. D. Delphina Caetana Teixeira.

Parabens aos nubentes, e que felizes lhes corram os dias no caminho da vida á eternidade.

Estrada de ferro D. Thereza Christina

Vai ser reaberto o trafego dessa estrada, que estava interrompido pelo damno que a ultima inchente do Tubarão cauzou ao leito, ás obras de arte e á uma ponte da mesma estrada.

Ainda bem que vamos gozar esse meio facil e rapido de transporte, á que ja estavamos acostumados, e cuja interrupção tanto nos contrariou.

Adiante vai inserto o annuncio do Sr. Superintendente

Jury

Está marcado o dia 15 do proximo mez de Junho para a installação da 2.^a sessão ordinaria d'aquelle Tribunal. Foi feito o respectivo sorteio.

Sêca e Meca

Um viajante chegava á sua terra natal de volta de uma excursão ao estrangeiro; e, quando, com a anciedade natural de quem busca o lar domestico, onde deixou as pessoas que lhe são caras se dirigia para sua casa, encontrase, em uma esquina, com um seu antigo conhecido, "cacete" de primeira força, que, assim que o viu, dispoz-se logo á uma tremenda amolação, e incaminhou-se para o recém-chegado:

Oh! E. quando chegastes?...

Como estás nédio e lozidio?

O viajante estorcía-se de impaciencia e o "cacete" continuava:

Então por onde andastes, vistes muita coisa boa, boas peccurrachas, maganão!... Correstes, enfim Sêca e Meca?

E' verdade, diz-lhe o importunado, vi Sêca e Meca, a Meca era muito bonita; mas a Sêca não me agrada, e porisso—adens—.

E, foi-se andando, sinão talvez ainda hoje estivesse agarrado á esquina, ouvindo o massante "cacete."

Juneta revisora do alistamento militar.

Está funcionando essa Juneta, so em relação ao alistamento da parochia do Mirim. Deve encerrar seus trabalhos á 9 do mez vindouro.

COLLABORAÇÃO

Novo ministerio

Quando um amigo nosso da corte, mais em dia com os acontecimentos politicos, telegraphava para aqui, annunciando a nova organização ministerial, com falta de um membro apenas, o o sr. dr. Schutel, o deputado por este 1.^o districto, ignorava ainda essa organização, conforme o telegramma que publicou na folha filiada, o sr. Elyseu Guilherme, pondo em duvida a veracidade do primeiro telegramma, escrevia no seu jornal:

Não acreditamos em tão es-

druxula organização, e, a verificar-se, excepção feita do sr. Camargo, será um escarneo atirado a face do paiz.»

Escarneo, ironia pungente é esta que atira o sr. Elyseu ao deputado rio-grandense.

Não se comprehende como, n'um grupo, em que figuram os conselheiros Saraiva, visconde de Paranaguá e outros, estadistas já experimentados, colloque-se estes na ultima fila, para dar-se o primeiro logar ao sr. Camargo.

Que titulos apresenta o ministro da guerra, para ser, já não diremos, o *primus inter pares*, que assim não quer o sr. Elyseu, mas o unico capaz de fazer parte do gabinete 6 de maio?

Fallemos com franqueza:

Do actual ministerio, si ha quem deva occupar o ultimo logar, é de certo aquelle a quem está confiada a pasta que entende com os serviços do exercito e de segurança do paiz.

Não vac nisso nenhuma offensa ao sr. conselheiro Camargo.

A distincção que lhe quiz fazer o sr. Elyseu é que nos leva a essa declaração tão franca.

S. ex., deputado eleito, mais por influencia do sr. conselheiro Silveira Martins, do que por sua influencia propria, pois, no dia em que este oppuzer-se á sua eleição, s. ex. não irá á camara, não se tem revelado, ainda, nem como orador, nem como estadista.

Antepôl-o, pois, ao sr. conselheiro Saraiva e aos outros seus companheiros do ministerio, é, em vez de engrandecel-o, amesquinhal-o.

Ha distincções que aviltam em logar de ennobrecer.

Pode-se dizer, portanto, que o partido liberal de Santa Catharina está em opposição ao gabinete Saraiva.

Fallou o Sr. Elyseu, e este é o seu oraculo.

Qual, porém, será a posição dos srs. conselheiro Mafra e Schutel?

Apoiarão o gabinete?

Far-lhe-hão opposição tambem?

No procedimento do sr. Elyseu, ao menos, notamos alguma coherencia.

Vejamos si a terço do mesmo medo, os *soit-disant* representantes da provincia.

Desterro, 8 de maio de 1885.

THOMAZ A. F. CHAVES.

LITTERATURA

O SYLPHO

Ballada

V. Hugo

AO DR. THOMAZ A. F. CHAVES,

Le vent, le froid et l'orage
Contre l'enfant faisaient rage
—Ouvrez, dit il, je suis nu!
LAFONTAINE. Imit de Anacréon.

« Tu, que igualas as sylphides mimosas,
« Que habitam nos calices das rosas,
« O' candida donzella,
« Recolhe-me l'Vejo a noute approximar-se,
« Cercada de phantasmas vaporosos,
« Medonhos, horrorosos,
« Que me infundem terror!... Abre a janella,
« Que vejo n'esta treva illuminar-se!

« Virgem, não sou um sabio peregrino,
 « Que possa de viagens sem destino
 « Fazer-te a narração;
 « Nem sou um palladino destemido
 « Cuja trombeta, os pagens. despertando
 « E ao bellico ruido
 « Alerta os conservando,
 « Assuste a hospitaleira e placida mansão !
 « Não possuo bastão, nem forte espada,
 « Longo cabello ou barba prateada,
 « Capa ou negro burel,
 « Nem rosario, nem lança flamejante !
 « Meu habito, qual brisa sussurrante,
 « Que apenas frota a hervinha,
 « Certo, forças não tinha
 « P'ra arrancar da trombeta um som cruel !
 « Sou um filho do ar; menos que um sonho;
 « Nasci d'um raio do arrebol risonho
 « Na doce primavera !
 « Um sylpho, que voeja a luz da lua,
 « Que d'aurora ao albor no ar fluctua;
 « Um espirito alado
 « Pela luz ao orvalho arrebatada;
 « Um ipocila gentil d'athmosphera !
 « Hoje um par amoroso em voz bem vehemente
 « Segredava entre si do seu amor ardente
 « E eu tudo lhes ouvi !
 « Perlo d'elles me tinha demorado...
 « Prendeu-me a aza um beijo apaixonado !
 « E, quando libertou-a
 « Da humida cadeia,
 « Tinha a neutro ruido., Em trevas me envolvi, !
 « Já era muito tarde... e como achar abrigo
 « Da minha flor gentil no seio doce e amigo ?
 « Ouve, o' virgem de amor !
 « Abre-me, que o meu ninho alem está fechado !
 « Sou um filho da luz na treva desgarrado !
 « Permite que em teu leito
 « Por heje eu seja acceito
 « Tomarei pouco espaço e não farei rumor :

(Continúa)

Castigo da ingratição e da avareza

Um cavalheiro, que havia adquirido uma riqueza consideravel por sua diligencia e industria no negocio, achando-se chegado a uma idade assaz avançada, teve muitos desejos de deixar os cuidados e o bulício dos negocios e de passar o resto de seus dias em socego. Elle tinha um filho casado ha pouco, ao qual dera sociedade, e em seguida confiou-lhe a inteira administração de seus capitães. O filho e sua esposa, derão todas as mostras de sua gratidão por sua bondade, e lhe asseguraram que terião todo o desvelo e farião todos os esforços pelo tornar feliz.

Durante algum tempo deu-se mui bem com seu filho e com sua nora, e o velho cavalheiro lisonjeou-se de que todos os seus cuidados, neste mundo estavam findos. Comtudo, por fim começou a descobrir alguma falta de attenção que se converteu gradualmente em

um absoluto esquecimento. Estimulado por tão vil ingratição, comunicou sua afflicção a um dos seus velhos amigos, que o consolou, assegurando-lhe que bem cedo havia de receber a usual attenção da parte de seus filhos se quizesse seguir o seu parecer.

—« Que fariéis vós ?—lhe perguntou o ancião cavalheiro—Havéis de me emprestar quinhentas libras sterlingas, e isto deverá ser feito em presença de vosso filho.—Quinhentas libras ! não tenho tantos shillings á minha disposição.—Não importa, replicou o seu amigo.—Eu vos darei o dinheiro, vinde comigo. »—Deu-lhe a somma necessaria e designou o dia seguinte para a experiencia.

Veio procurar por elle, na manhã que se seguio, quasi ás horas do almoço, e disse-lhe, diante de seu filho e de sua filha, que tinha occasião de fazer uma excellente especulação, mas que lhe faltava dinheiro.—« Não seja esse o em-

baraço, tornou o velho cavalheiro, quanto precisais vós ?—Anda por quinhentas libras sterlingas, respondeu elle.—Oh ! se é só isso, estão ao vosso serviço, e ainda mais, o dobro [se necessario for.]—O velho cavalheiro foi á sua carteira e contou o dinheiro, e disse ao seu amigo que tomasse todo o tempo que lhe fosse necessario para o seu pagamento.

O filho e sua mulher mal puderão occultar seu espanto, descobrindo, como imaginário, que seu pai tinha reservado uma consideravel quantia de dinheiro: mudarão de conducta, e desde esse dia até á sua morte, o ancião cavalheiro não teve razão para se queixar de falta de attenção.

Elle falleceu alguns annos depois, tendo previamente feito o seu testamento, que depositou nas mãos de seu velho amigo.

E' costume em Inglaterra, no dia do enterro, ser lido o testamento do fallecido na presença de sua familia. Fei aberto e lido: o filho e a filha prestarão toda a attenção a essa leitura; julgai pois qual seria sua surpresa, achando que o unico legado que seu pae lhes deixara era uma receita para galardoar seus ingratos filhos.

(Versão ingleza.)

SOLICITADA

Para S. Exa. o Sr. Doutor
Presidente da Provincia
ver e providenciar

Sempre que chega a este porto o paquete *Humaytá*, pertencente a Companhia Nacional de Navegação a Vapor, só entrega ás malas do correio, duas ou tres horas depois de fundeado em nosso porto, causando assim não só grande transtorno ao commercio desta praça, como aos particulares, pois sendo a demora d'aquelle paquete neste porto, apenas de horas, como aconteceu na viagem de 8 do corrente, que chegou ás 2 1/2 da tarde, e entregou a mala, na agencia do correio, ás 4; não participou quando sahia, e só no dia seguinte, 9, é que declarou que partiria ás 11 horas da manhã, devendo a mala fechar-se ás 10.

Semelhante procedimento do Sr. Commandante do referido paquete, está de encontro as Clausulas VI n° 1° devendo V. Exa. por infracção d'ella impor

a companhia a multa da clausula XVII n° 4° constante do Decreto n° 8520 de 6 de Maio de 1882 que diz: A Companhia será multada de 100\$ a 200\$000, pela demora que houver na entrega das malas do correio. O que avançamos a dizer tem sido presenciado por grande numero de cidadãos deste logar; o Sr. Agente do correio desta cidade, por certo, não se negará a afirmar.

Da Justiça e rectidão de V. Exa., espera prompto remedio a este mal o

Vigilante.

(Do Echo Lagunense.)

ANNUNCIOS

D. THEREZA CHRISTINA
RAILWAY

Faço publico que no dia 18 do corrente fica restabelecida o trafego em toda a linha.

Laguna, 15 de Maio 1885.

C. WARREU ROBERTS
Superintendente.



Aseanio Sedres, convida a todos os seus amigos e pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa, quarta-feira 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na Matriz desta cidade, por alma de sua sempre chorada irmã, D. Maria Luiza Sedres; agradecendo, desde já, a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e charidade.

SITIO Á VENDA

Vende-se um com cerca de 1:400:000 braças quadradas de optimos terrenos, nas proximidades da estação das Minas, atravessado pela estrada de ferro, com um desvio para cargas, limitado pelos rios Tubarão e Oratorio, isto é, com duas frentes, com grande casa nova de madeira, grande potreiro cercado e mais dependencias; com duas junctas de bois, carro, vacas leiteiras, e mais creações.

Muito proprio para estabelecimento de imigrantes.

Informa se, por favor, nesta typographia e com o Sr. João de Souza Freitas, no Tubarão.

3-2

Typ. d' A Verdade,